

# Paulo Leminsk

## Adminimistério

—

Quando o mistério chegar,  
já vai me encontrar dormindo,  
metade dando pro sábado,  
outra metade, domingo.  
Não haja som nem silêncio,  
quando o mistério aumentar.  
Silêncio é coisa sem senso,  
não cesso de observar.  
Mistério, algo que, penso,  
mais tempo, menos lugar.  
Quando o mistério voltar,  
meu sono esteja tão solto,  
nem haja susto no mundo  
que possa me sustentar.

Meia-noite, livro aberto.  
Mariposas e mosquitos  
pousam no texto incerto.  
Seria o branco da folha,  
luz que parece objeto?  
Quem sabe o cheiro do preto,  
que cai ali como um resto?  
Ou seria que os insetos  
descobriram parentesco  
com as letras do alfabeto?

**Paulo Leminsk, Distraídos Venceremos**